

SORTE



Sorte

Nara Vidal



© Moinhos, 2018.
© Nara Vidal, 2018.

Edição:
Camila Araujo & Nathan Matos

Assistente Editorial:
Sérgio Ricardo

Revisão:
LiteraturaBr Editorial

Diagramação e Projeto Gráfico:
LiteraturaBr Editorial

Capa:
Sérgio Ricardo

1ª edição, Belo Horizonte, 2018.

Nesta edição, respeitou-se o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e a vontade de escrita dos poetas.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

V648s
Vidal, Nara

Sorte | Nara Vidal
Belo Horizonte : Moinhos, 2018.
100 p. : 14cm x 21cm.
ISBN: 978-85-45557-09-8
1. Literatura brasileira. I. Título. II. Série.
2018-406

CDD 869.8992
CDU 821.134.3(81)

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior — CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura brasileira 869.8992
2. Literatura brasileira 821.134.3(81)

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Moinhos
Belo Horizonte — MG
editoramoinhos.com.br
contato@editoramoinhos.com.br

*Para Margareth, Carolina, Francisca e Mariava.
Às mulheres caídas.
As de antes, as de durante e as de depois do nosso tempo.*



Londres, março de 2017

Um cemitério clandestino foi descoberto na Irlanda onde, estima-se, foram encontrados mais de 800 corpos e seus ossos de bebês e crianças mortos entre 1925 a 1958. Foram as crianças sequestradas das mães solteiras que traziam vergonhas nas barrigas e eram postas para a adoção por freiras católicas.

Dedico este livro à Margareth, uma das mulheres que teve um filho e nunca foi mãe.

Minas Gerais, 5 de abril de 1886

“Outorgado o comprador, Major Joaquim Eloy Mendes, morador desta freguesia e reconhecido pelo escrivão interino e pelas testemunhas e diante das quais pelo outorgante vendedor foi dito que seja legítimo senhor e possuidor das escravas Francisca e Carolina, pretas, solteiras, a primeira de cerca de quarenta anos e a segunda de vinte e três, ambas matriculadas na Coletoria da Campanha no dia 7 de junho de 1872 vendidas ao outorgado pela quantia de 500 mil réis.”

Trecho extraído da escritura de compra e venda das escravas Francisca e Carolina. Documento de posse da autora.

Dedico este livro à Francisca e Carolina que, feito a Mariava, nunca tiveram o direito de dizer não.



O apóstolo Paulo escreveu:

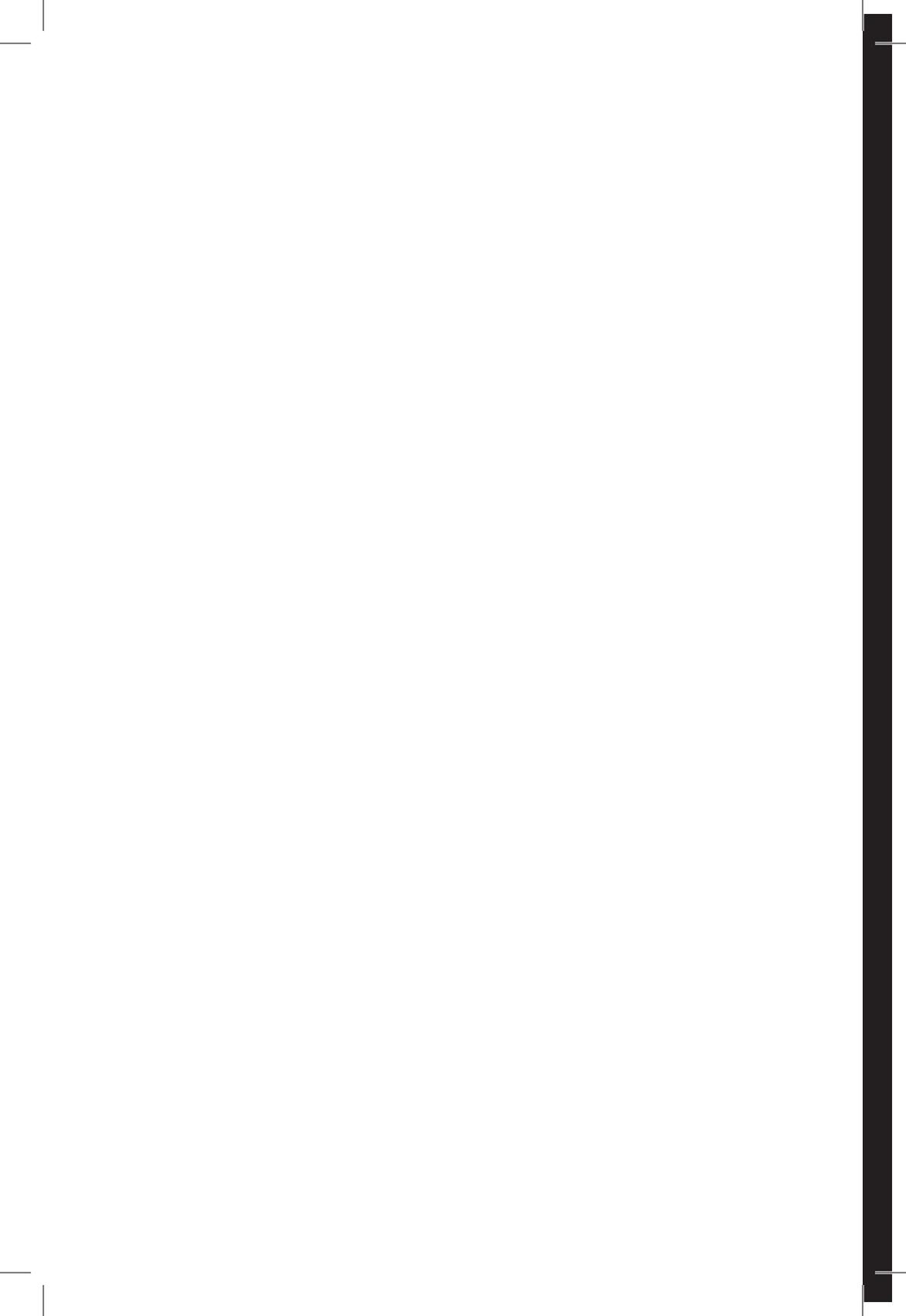
“A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual. Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa, não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem a Deus.”

1 Tessalonicenses 4:3-5



PRIMEIRO:

— *Esse olho verde claro grande aí, arrumou onde? Aqui nessas bandas só tem índio, preto e italiano. Mas italiano mouro, não italiano alpino. Esse olho aí ou traz história de amor fora do cercado ou essas esquisitices feitas de magia.*



INÍCIO



CAPÍTULO I

Irlanda 1806

Sabíamos lá em casa que aquela chuva, a enchente, os móveis arruinados, os ratos que subiam do porão para escapar do afogamento, aquilo era tudo castigo de Deus. A nossa pobreza também era punição do Senhor. Concordamos desde cedo que abrir os olhos e atravessar horas infelizes até fechar as pálpebras de novo era a nossa maior sorte.

A Martha, com aquelas mãos esquisitas voando como se ouvisse música, batia os pés e ria. Não era gargalhada. Era riso. Um riso nervoso. As costas pra mim. Nem percebeu que fiquei parada atrás daquele corpo fino e elegante. Estiquei os olhos para ver o riso dela. Dentro da bacia velha do quintal, cheia de água da chuva, uma ratazana morria.

Preso ao horror do espetáculo, assisti à cena inteira. Os olhos feios do bicho começando a esbugalhar, de certo já inchados pela carne tomada pela imundície da água. Debatia-se incessantemente. A ratazana revirava-se só para, em seguida, virar de novo, buscando um sopro de ar já escasso. Os pés e as patas fizeram meus joelhos tremerem. Agitavam-se desafiando a morte que ria dela, feito a Martha da janela.

Primeiro caiu o rabo, cansado da luta. Túrgida, roliça, a ratazana parecia estourar. A pele da barriga brilhava de tão esticada. Dentro dela, vivia a morte.